



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

Plano de Atividades
2019

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. ATRIBUIÇÕES	5
4. RECURSOS HUMANOS - caracterização	6
5. OFERTA FORMATIVA	7
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS	9
6.1 – Oferta formativa	9
6.2 - Investigação	11
6.3 – Ligação à comunidade	17
6.4 – Empreendedorismo	23
6.5 – Internacionalização	24
6.6 – Domínio Cultural	26
6.7 – Infraestruturas	27

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo nº 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro e do artigo 50º nº 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os atuais estatutos da ESTGV, conforme despacho (extrato) n.º 5507/2014 de 21 de abril.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico–Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGI), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAmb) e Informática (DI), bem como a Área Científica de Matemática (ACM).

2. OBJETIVOS

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

Ensino: A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias. A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, que envolvem uma componente pedagógica exigente, inovadora, envolvendo alunos e docentes, os currículos e a instituição como um todo, procurando inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus diplomados possam adquirir competências, que lhes permitam fazer face a um mundo em constante mutação e a necessitar no mercado de trabalho de pessoas com renovados horizontes. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura incentivar-se a autonomia do aluno. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares do domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estabelecendo e estreitando contactos com instituições congéneres, que permitam a concretização de uma cooperação em diversos aspetos, nomeadamente no que respeita à mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes e de alunos.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: Nestas vertentes a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação, o que se revela fundamental na sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar pela comunidade académica é de importância decisiva, recorrendo a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, que permite sustentar decisões e trajetórias a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada contribui de forma

marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio. Também a nível internacional a instituição tem vindo a estabelecer e a estreitar laços de colaboração com instituições estrangeiras, tendo em vista o incremento da participação em projetos e em outras formas de cooperação, no domínio da investigação científica.

Ligação ao Meio: A ESTGV tem por objetivo continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região, onde se encontra inserida e conseqüentemente também do país. Para tal, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos, em estreita ligação com o tecido empresarial. A participação de alunos e a colaboração de diplomados já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola procura igualmente aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como dirigir os seus esforços para a criação de cursos breves, que permitam de uma forma muito direcionada proporcionar no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

3. ATRIBUIÇÕES

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar colocar-se na linha da frente, de modo a constituir-se como instituição de referência na região e no país. Concluída a fase de concretização das mudanças de paradigma resultantes do denominado Processo de Bolonha e encontrando-se implementados os novos modelos de organização e de gestão para a Escola e para o Instituto, resultantes das alterações estatutárias, a ESTGV tem prosseguido ao longo dos últimos anos com a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa, como foi o caso dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Outros, já existentes, sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas e atualizadas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa. A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas, compromissos que se assume para o futuro, ainda que condicionados pela conjuntura financeira e orçamental que continua a constituir a realidade atual do país, o que necessariamente se reflete nas instituições. Contudo pretende fazer-se ainda mais, com recursos bem aquém dos necessários, para o que se conta com a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A oferta de Semestres Internacionais e a divulgação internacional da instituição e sua oferta formativa representam um esforço acrescido que tem por objetivo alargar ainda mais os horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros, nomeadamente através do incremento do número de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países. Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes, trabalhadores não docentes e a participação de alunos da ESTGV em programas de mobilidade que lhes proporcionam experiências enriquecedoras no estrangeiro, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural que constitui uma mais-valia para os próprios e consequentemente para a instituição.

A ESTGV disponibiliza igualmente na sua oferta formativa cursos de curta duração, que permitem a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país, contribuindo deste modo para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante para a economia nacional. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos são o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

4. RECURSOS HUMANOS - caracterização

A ESTGV tem ao seu serviço 236 trabalhadores, dos quais 191 docentes e 45 não docentes, cuja estrutura se apresenta conforme os quadros seguintes:

Trabalhadores ESTGV	Total
Docentes	191
Não Docentes	45
Total	236

Categorias do Pessoal Docente	Total
Professores Coordenadores	14
Professores Adjuntos	130
Assistentes	47
Total	191

- a) 12 docentes em regime de tempo parcial.
b) 32 docentes em regime de tempo parcial.

Habilitações do Pessoal Docente	Total
Doutorados	108
Mestres	54
Licenciados	29
Total	191

Categorias do Pessoal Não Docente	Total
Diretores de Serviços	2
Técnicos Superiores	22
Especialistas de Informática	2
Coordenadores	1
Assistentes Técnicos	12
Assistentes Operacionais	6
Total	45

Habilitações do Pessoal Não Docente	Total
Mestres	9
Licenciados	19
Bacharéis	1
Secundário (12º ano)	13
3º Ciclo Ensino Básico (9º ano)	1
1º Ciclo Ensino Básico (4º ano)	2
Total	45

5. OFERTA FORMATIVA

Para o ano de 2019 (anos letivos de 2018/2019 – 2º Semestre e 2019/2020 – 1º Semestre) os cursos previstos são os seguintes:

Curso	Descrição	Departamento
CTeSP	Análises Laboratoriais	DAmb
	Automação e Energia	DEE
	Desenho e Modelação Digital	DEC
	Desenvolvimento para a Web e Aplicações Móveis	DI
	Design e Tecnologia de Mobiliário	DEMad
	Eficiência Energética nos Edifícios	DEC
	Energia e Climatização	DEMGI
	Energias Renováveis	DAmb/DEE/ DEMGI
	Enoturismo	DGest
	Gestão Comercial e Vendas	DGest
	Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente	DAmb

	<p>Manutenção Industrial Modelação e Gestão do Espaço Urbano Reabilitação e Conservação de Edifícios Redes e Sistemas Informáticos Tecnologias Ambientais Tecnologia Automóvel</p>	<p>DEMGI DEC DEC DI DAmb DEMGI</p>
<p>1º Ciclo (Licenciaturas)</p>	<p>Contabilidade Engenharia do Ambiente Engenharia Civil Engenharia Eletrotécnica Engenharia Informática Engenharia Mecânica Gestão de Empresas Gestão de Empresas (Pós-laboral) Gestão Industrial Marketing Tecnologias e Design Multimédia Tecnologia e Design de Mobiliário Turismo</p>	<p>DGest DAmb DEC DEE DI DEMGI DGest DGest DEMGI DGest DI DEMad DGest</p>
<p>2º Ciclo (Mestrados)</p>	<p>Engenharia de Construção e Reabilitação Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial Engenharia Mecânica e Gestão Industrial Finanças Empresariais Gestão Turística Marketing Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações Tecnologias Ambientais</p>	<p>DEC DEE DEMGI DGest DGest DGest DI DAmb</p>
<p>Pós-Graduações</p>	<p>Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação num conjunto de unidades curriculares que totalizem no mínimo 60 ECTS, de acordo com o Regulamento dos Cursos de Mestrado.</p>	
<p>Outros</p>	<p>Curso de Especialização em Análise de Dados CAAD – Curso Avançado em Análise de Dados Curso de Simulação Empresarial Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV</p>	<p>ACM ACM DGest DI</p>

6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS

6.1 – Oferta formativa

A ESTGV disponibiliza um leque formativo diversificado, que inclui 13 cursos de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 17 cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração. As diversas formações distribuem-se pelas áreas de gestão, finanças, marketing, turismo, engenharias e tecnologias. A oferta formativa da ESTGV tem tentado ajustar-se de forma permanente à procura por parte dos estudantes e às reais necessidades dos tecidos empresarial e social, tendo em linha de conta a estrutura, os recursos humanos e materiais existentes. Os cursos de mestrado permitem o prosseguimento da formação académica e profissional aos licenciados, bem como a captação de novos públicos. Este nível de formação tem possibilitado uma maior cooperação com o tecido empresarial, no que respeita à componente em contexto de trabalho, bem como ao reforço da investigação aplicada, através da elaboração de dissertações, projetos ou estágios. Os cursos técnicos superiores profissionais assumem o objetivo de formar técnicos superiores no âmbito de determinadas áreas profissionais. Para além da formação geral e científica e da formação técnica, os CTeSP incluem a realização de estágios que decorrem em entidades e empresas, que operam nas áreas relacionadas com os cursos, possibilitando e incrementando a colaboração entre as instituições de ensino politécnico e o mundo laboral.

Para além da consolidação e melhoria a diversos níveis da oferta formativa disponibilizada pela ESTGV, elencam-se seguidamente diversos objetivos para 2019:

- Em determinadas áreas é requerido reforçar e diversificar a equipa docente. Espera-se que seja possível resolver este problema com o preenchimento de vagas para professores adjuntos, através da abertura de concursos.
- Proposta de novo mestrado da responsabilidade do Departamento de Ambiente.
- Ponderar a criação de novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).
- Dar continuidade às Unidades Letivas de Base (ULB), que têm como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem ou consolidação de conteúdos de Matemática e de Física ao nível do ensino básico e secundário.
- Dar continuidade ao apoio na preparação para o acesso ao Ensino Superior dos candidatos maiores de 23 anos.
- Prosseguir com as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO.

- Continuação da colaboração na lecionação de módulos do curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho (TSSHT), nível 6, promovido pela Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV).
- Prosseguir a colaboração com a ADIV na lecionação dos seguintes cursos:
 - MBA – Master Business Administration;
 - Curso de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados.
- Dar continuidade ao CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados (para estudantes do ensino superior e licenciados).
- Dar continuidade ao CAAD – Curso Avançado em Análise de Dados (para estudantes do ensino superior e licenciados).
- Implementar novos cursos de formação/atualização em domínios próprios da matemática e suas aplicações.
- Promover a realização de cursos de curta duração em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica, com temas recentes e de interesse local/regional.
- Disponibilização de cursos de curta duração sobre diferentes temas como: Comunicação de Ciência; Solid works 3D, nível I e II; Formação CNC; Simulação Monte Carlo; Metodologia Lean e TPM-Gestão da Manutenção (em parceria com a APMI).
- Participar na criação e implementação de uma Pós-graduação em Marketing Digital e Novas Tendências de Informação e Comunicação, em colaboração com a ADIV e o Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD).
- Dar uma resposta adequada a eventuais solicitações de criação de novas formações no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- Promover as formações CTeSP, junto das escolas secundárias e profissionais da região, com a divulgação/apresentação da tecnologia BIM (*Building Information Modeling*) incluindo a participação de atuais alunos do CTEsP em Desenho e Modelação Digital na apresentação dos trabalhos realizados quer na área do BIM quer na de execução de maquetes.
- Dinamizar palestras orientadas para alunos dos ensinos Básico e Secundário.
- Implementar ações de formação e *workshops* para professores dos ensinos Básico e Secundário.
- No início do ano letivo, promover a realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado.
- Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas.
- Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar o percurso profissional dos Diplomados.
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar, incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático.
- Diversificar a oferta de estágios curriculares.
- Estabelecimento de protocolos com vista ao desenvolvimento de trabalhos de unidades curriculares (UC) de Projeto em empresas/instituições externas.

- Reforço da realização de projetos de final de curso de Licenciatura e Dissertação/Projeto do Curso de Mestrado em colaboração com empresas.
- Incentivar a melhoria contínua de conteúdos e materiais de apoio pedagógico.
- Na Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – desenvolver os esforços necessários para a certificação da formação ITED do Curso como formação habilitante para Técnico Responsável pelo projeto e Instalação de Infraestruturas de Telecomunicações.
- No CTESP em Automação e Energia - Desenvolver os esforços necessários para certificação desta formação como habilitante à profissão regulamentada de Técnico Responsável de Instalações Elétricas pela execução e pela exploração.
- Realizar a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2019/2020 para (1) integração dos novos alunos; (2) distinção dos melhores alunos do ano letivo 2018/2019 com atribuição de medalha de mérito; (3) divulgar e congratular os recém-diplomados do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; (4) divulgar os programas de Mobilidade Internacional (complementada com testemunhos de aluno(s) que já tenham disfrutado de um período de estudos no estrangeiro) com o objetivo de incentivar os alunos à sua participação.
- Incentivar ações de alteração pontual de conteúdos de UC dos cursos sob responsabilidade do Departamento de Informática (sem implicações em termos de necessidade de proposta de reestruturações), permitindo acompanhar tendências de mercado, novas tecnologias e uso de novas ferramentas.
- Dar continuidade ao projeto proposto pelo IPV para estruturar um modelo de implementação da integração dos alunos com Necessidades Educativas Especiais nas diferentes escolas do IPV.

6.2 – Investigação

A investigação científica constitui uma vertente de enorme importância numa instituição de ensino superior. A formação académica dos docentes revela-se vital para o seu incremento. De realçar o importante número de doutorados no seio da comunidade académica da ESTGV. A contribuir para a dinâmica da investigação científica devem também destacar-se os projetos de Investigação e Desenvolvimento em curso, bem como a submissão de novas candidaturas de outros. Nesse âmbito, a ESTGV elenca os seguintes projetos e objetivos:

- PROJ/CI&DETS/2017/0030: Valorização de produtos de acrescentado pela liquefação da cardoon (*Cynara cardunculus* L.) (CardunVal).
- PROJ/CI&DETS/2017/0026: Influência do teor de humidade nas propriedades da madeira de pinho com diferentes tratamentos (PPT).

- PROJ/CI&DETS/2017/0027: Análise de Ciclo de Vida de Biopellets para Energia (ACVPEL).
- TMT - Projeto CI&DETS /2017/029 “Obtenção de um material melhorado por densificação e tratamento térmico de pinheiro bravo (TMT)”.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0014: Valorização de Resíduos Florestais por liquefação (VALRESF).
- Projeto ClimCast, em colaboração com a UTAD/ESAV entre outras instituições.
- Projeto QUAMIS (Departamento de Ambiente/Departamento de Engenharia Civil).
- Projeto de Investigação: “Otimização da Valorização Material e Energética dos Resíduos Orgânicos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão”.
- PROJ/CI&DETS/2015/0006 - Competências emocionais para a promoção do Sucesso Escolar: Programa de Intervenção Sistémica.
- PROJ/CI&DETS/2016/0019 - Enoturismo e as rotas de vinho: Oferta e Procura em Portugal. Comparação com o caso de Espanha e Austrália.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0001 - Línguas estrangeiras e Empregabilidade.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0002 - O impacto dos estudantes Erasmus em Portugal.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0004 - Sucesso Académico no Ensino Superior: Competências Emocionais e Prevenção do Abandono.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0013 - Fatores de atratividade empresarial da região de Viseu.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0015 - Storytelling no turismo cultural: o poder do "Era uma vez..." na atração turística nos Centros Históricos Património Mundial.

- Participação no estudo sobre “Os impactos da Feira de São Mateus - edição de 2018”, no âmbito do protocolo entre IPV, ADIV, CMV.
- Promoção dos resultados dos trabalhos de investigação em conferências nacionais e internacionais bem como através da produção de artigos científicos em revistas científicas.
- Temas de investigação científica a desenvolver:
 - Desenvolvimento de investigação no âmbito da valorização orgânica de resíduos.
 - Caracterização do impacte da combustão de combustíveis derivados de resíduos em centrais de biomassa.
 - Determinação de ácidos gordos voláteis nas correntes residuais do processo de digestão de resíduos sólidos urbanos.
 - Avaliação de poluentes orgânicos prioritários em águas.
 - Caracterização de ecomateriais.
 - Valorização orgânica de resíduos e de lixiviados de aterros sanitários.
 - Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização técnicas de baixo custo.

- Incentivar os alunos de Mestrado a desenvolverem investigação aplicada.
- Submissão e apresentação de artigos em conjunto com alunos de Mestrado em conferências nacionais e / ou internacionais.
- Promover a participação dos alunos em conferências e em especial os alunos dos Cursos de Mestrado, para divulgarem a sua investigação.

- Inclusão de mestrandos em projetos com empresas ou projetos de I&D.
 - Incentivar a publicação de resultados de projetos de final do curso de licenciatura e de Dissertação/Projeto de Mestrado.
 - Adquirir bibliografia e *software* que se afigurem úteis à investigação científica.
 - Promover e incentivar a participação dos docentes em conferências e congressos nacionais e internacionais.
 - Desenvolver atividades de investigação conjunta entre departamentos da ESTGV e com outras instituições.
 - Incentivar os docentes a participar em projetos científicos.
 - Apoiar os esforços que têm sido desenvolvidos no âmbito de projetos de investigação e que têm gerado uma dinâmica importante de investigação e publicação de artigos envolvendo vários docentes, incluindo docentes que não estão diretamente ligados aos projetos.
 - Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras.
 - Aumentar o número de publicações em revistas científicas/livros.
 - Colaborar editorialmente em publicações científicas.
 - Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas do CISeD e contribuir para o desenvolvimento e sucesso deste centro de I&D.
 - Promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação, com vista ao aumento da produção científica.
 - Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes.
 - Continuar a apoiar os trabalhos de Doutoramento dos docentes.
 - Estudar a possibilidade de angariação de espaços de trabalho para docentes, em particular, um espaço para criar um laboratório de apoio a atividades de investigação e desenvolvimento.
 - Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, em especial da região, de modo a garantir a realização da componente de formação em contexto de trabalho no âmbito dos cursos técnicos superiores profissionais existentes e garantir também a realização de estágios e/ou projetos no âmbito do curso de Mestrado e possibilitar o acompanhamento de obras e intervenções no património edificado.
-
- Realização de conferências, no âmbito de algumas unidades curriculares, com a participação de técnicos de empresas e instituições relevantes do setor da Construção Civil e da comunidade científica nacional.
 - Exploração do recente conceito IoT no contexto industrial: tendências, desafios, etc.
 - Acompanhar continuamente as evoluções em todos os domínios das tecnologias de captura de fontes de energia renováveis, armazenamento de energia e mobilidade elétrica (terrestre e aérea).

- Criar um grupo de investigação relacionado com tração elétrica/ mobilidade elétrica. Projetos-piloto de disseminação de tecnologia.
- Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela FCT em dezembro de 2014. (Luísa Carvalho e Jorge Martins, membros integrados e Cristina Coelho, colaborador):
 - Projeto NORTE-01-0145-FEDER-000005 – LEPABE-2-ECO-INNOVATION, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do COMPETE2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e Programa Operacional Regional do Norte, de 2016-04-01 a 2019-09-30 (NORTE2020) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
 - Projeto PAC - P2020|COMPETE -Programa de Ações Conjuntas, Sunstorage, de 2016-10-01 a 2019-09-30 (Financiamento: total 2.050.049,80 €; FEUP 800.381,31 €). (Luisa Carvalho).
- Atividades de investigação no âmbito do CERNAS (Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade) por parte dos investigadores integrados (Bruno Esteves, Idalina Domingos e José Ferreira).
- Produção de protótipos no âmbito da investigação em Tecnologia e Design de Mobiliário (João Martins).
- Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo Portugal 2020:
 - INNOSURF - “Innovative Surfaces/ Superfícies Inovadoras”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.06.18-31.05.21. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 928.065,7€; IPV 266.898,88€).
 - Valchromat Rainbow “I Conceção de MDF colorido de elevado desempenho e valor estético para utilização nas indústrias da construção e do mobiliário”, Valbopan Fibras de Madeira S.A., IPV, ARCP, Pladec e Impocolor, 01.10.18-30.09.21. (Investimento aprovado: total 618.882,00€; IPV 254.126,20€) (Luisa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, João Luis Pereira, Marcelo Oliveira).
 - HotPUR - “Desenvolvimento de resinas de poliuretano reativo para utilização como hotmelt na indústria da madeira”, Lorcol, Vicaima, ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.11.16-31.10.19. (Financiamento: total 850.000 €; IPV 117.420 €) (Luísa Carvalho, Jorge Martins).
 - MasterOPAK - “Desenvolvimento de masterbatch de polietileno de elevada opacidade”, ISOLAGO, FEUP/LEPABE, IPV, 01.12.16-30.11.19. Coordenador IPV. (Financiamento: total 1.630.182,83 €; IPV 136.632,21 €). (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).

- Projeto financiado pelo programa Centro 2020, SI IDT COMPETE 2020 (Aviso de Concurso : CENTRO-46-201-6-01):
 - LightWood - Compósitos de madeira e poliuretanos inovadores, Financiamento IPV 302 998,65€ €. (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira).
- Projeto submetido ao PT2020:
 - SprayCORK – Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada, Amorim Cork Composites, IPV, FEUP e ARCP e INEGI. (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
- Orientação de alunos de doutoramento na FEUP:
 - Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Carolina Helena Peixoto Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Estudo do impacto das características das resinas UF na produção de derivados de madeira (MDF e PB)”, FEUP (orientador: Luisa Carvalho, co-orientadores: Ana Barros, UA, Nádía Paiva, Euroresinas). Em curso. (Luisa Carvalho).
 - Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Miguel Sérgio Baptista Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Implementação da metodologia NIR no controlo de qualidade de resinas amino”, FEUP (Orientador Prof. Fernão Magalhães, co-orientadores Luísa Carvalho e Nádía Paiva, Euroresinas). Em curso. (Luisa Carvalho)
- Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a Tintex.
- Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a Euroresinas.
- Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a IKEA.
- Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a SURFORMA.
- Orientação de bolsiros de investigação no âmbito de projetos:
 - Margarida Sofia Marques Lopes de Almeida no âmbito do projeto LEPABE-2-ECO-INNOVATION-NORTE-01-0145-FEDER-000005 co-financiado pelo FEDER através do

- através do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE2020), 1.08.16-31.07.17 (Luisa Carvalho).
- João Alberto Martins Pereira no âmbito do projeto Innosurf, ARCP, 01.10.18-31.05.21. (Luisa Carvalho).
 - Jorge Santos Ucha no âmbito do projeto Innosurf, 01.11.15-31.08.18-31.05.21. (Luísa Carvalho).
 - Nuno Ferreira, projeto Lightwood, IPV, 1.09.2017-1.07.19. (Jorge Martins).
-
- Bolseiro em fase de contratação, projeto Lightwood, IPV.
 - 2 Bolseiros em fase de contratação, projeto Valchromat Rainbow, IPV.
 - Participação na elaboração e submissão de candidaturas no âmbito do Erasmus+ e outros.
 - Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020:
 - no âmbito do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD).
 - no âmbito do projeto de investigação de segurança de tratores.
 - desenvolvimento e construção de equipamento para reciclagem de polímeros usados em impressão 3D.
 - Desenvolvimento de trabalho de investigação programado no âmbito de um projeto em co promoção na área da segurança de tratores agrícolas, submetido e a aguardar aprovação.
 - Teses de doutoramento de docentes, em curso:
 - The current trends in Industrial Symbiosis and its potential implementation in Portuguese industrial parks.
 - Cadeia de Medição de Baixas Velocidades com Termístor, Doutoramento em Engenharia Mecânica no DEM – FCTUC - Universidade de Coimbra.
 - Investigação de modelos avançados de simulação em fiabilidade de equipamentos.
 - Conceção e Maquinagem assistida por computador de componentes para a indústria biomédica.
 - Análise de juntas coladas utilizando a correlação digital de imagem.
 - Desenvolvimento de biossensores biocompatíveis de diamante CVD/Nitreto de Silício para controlo da diabetes através da medição in situ da concentração da glicose, associado ao grupo CICECO da Universidade de Aveiro.
 - Apoio no desenvolvimento e design do produto de uma star-up de antigos alunos da ESTGV com o produto de Horta Gourmet inteligente.
 - Participação nos projetos em curso: Learnin's Creatin, Drives e Waste2Value.

- Estágios/Projetos de fim de curso (mestrado e licenciaturas) nas/em colaboração com empresas, dos quais se destacam:
 - SGM- Gestão de Manutenção de Equipamentos -(Serviços Hospitalares Vouzela).
 - Metodologia 5'S - Otimização e Organização de Processos numa Empresa – (MOB - Viseu).
 - SMED – Aplicação em Indústria do Setor Farmacêutico (Fresenius Kabi– Tondela).
 - Estudo e Análise do O.E.E. numa Linha de Produção (PSA)
 - Gestão de Excedentes de Produção entre Fábricas - Setor Automóvel (PSA).
 - Lean Manufacturing vs Indústria 4.0.
 - Influência da Hidrodinâmica de componentes da Fornalha- Rendimento Caldeira.
 - Otimização das Condições de Operação de um Recuperador de Calor a Lenha.
 - FMEA - Análise de uma Linha de Produção numa Indústria Metalomecânica (Brose-Tondela).
 - Estudo-Construção: Equipamento de Reciclagem-Processo Impressão 3D.
 - Projeto de Laboratório de Ensaio Físicos: Componentes Automóveis - ISO 20653 – (ISQ).
- Desenvolvimento de um sensor para a medição de baixas velocidades em escoamentos de ar, em colaboração com o grupo ADAI da Universidade de Coimbra.
- Organização do Seminário “Como investigar em Turismo?” pelo ciclo de estudos do Mestrado em Gestão Turística.
- Organização do Seminário “Metodologias de investigação” pelo ciclo de estudos do Mestrado em Gestão Turística.
- Organização do Seminário “Metodologias de investigação” pelo ciclo de estudos do Mestrado em Finanças Empresariais
- Promover seminários na área da Matemática e suas aplicações.
- Colaborar no estudo do impacto económico dos politécnicos na região onde se inserem e no país (estudo do CCISP, envolvendo 12 politécnicos).
- Colaborar no estudo sobre a análise da evolução da procura dos cursos do IPV desde a adequação ao processo de Bolonha.

6.3 – Ligação à comunidade

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas, concretização de parcerias de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV pretende prosseguir com esta política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos enunciados para este domínio:

- Promover a visibilidade da instituição junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados e outras formações da ESTGV.
 - Prosseguir com o envio de material promocional da oferta formativa da ESTGV para as Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Empresas e outras entidades, que desenvolvam a sua atividade em setores com interesse para a Escola.
 - Continuação da prestação de serviços ao exterior.
 - Dar continuidade à participação nos eventos Dias Abertos e Ciência em Férias IPV.
 - Fomentar o acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios) e outros.
 - Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem a ESTGV e a sua oferta formativa.
 - Promover visitas de docentes a Escolas dos ensinos secundário e profissional, envolvendo a realização de palestras e/ou *workshops*.
 - Estabelecimento de protocolos com escolas secundárias e profissionais da região, com vista à participação em projetos dessas entidades para disseminação de conhecimento/divulgação da imagem da ESTGV/IPV.
 - Estabelecimento de um maior número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios.
 - Acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
 - Incentivar a realização de estágios extra curriculares.
 - Dinamização das ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados.
 - Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas) através da realização de eventos.
-
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos.
 - Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior.
 - Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV.

- Visitas de estudo a unidades industriais com vista à melhoria do inter-relacionamento da escola com o exterior.
- Promover maior ligação e contacto com os diplomados.
- Realização de visitas de estudo a organizações.
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu e com o IPV na organização da European Green Week, 13 a 17 de maio de 2019.
- Prestação de serviço à Câmara Municipal de Viseu, a realizar por uma equipa técnica constituída por docentes afetos ao DAMB – ESTGV: “Plano de Adaptação dos Espaços Verdes Municipais às Alterações Climáticas no Município de Viseu” – Fase 1: Avaliação de reservas hídricas e da viabilidade operacional de captações de água em Viseu.
- Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão-Ecobeirão/IPV.
- Protocolo de colaboração com a ADIV relativo à Prestação de Serviços ao Exterior.
- Palestras e sessões de divulgação técnica e científica em Escolas Secundárias e Profissionais.
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, *Carbon Disclosure Project*, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética.
- Realização dos denominados “Estágios de Verão”.
- Formação sobre legislação ambiental em parceria com a AIRV.
- Colaboração com o Jornal do Centro na publicação duma coluna ambiental.
- Manter, via ADIV, as bolsas de apoio “PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil” no ano letivo 2019/20.
- Continuar a potenciar, e mesmo fortalecer, as relações externas e a prestação de serviços do Departamento de Engenharia Civil (DEC).
- Divulgar na página da internet do Departamento, de forma atualizada, o trabalho desenvolvido pelo DEC a nível de investigação, de formação e de prestação de serviços na área da Engenharia Civil.
- Dar continuidade e se possível incrementar, em estreita colaboração com a ADIV, a atividade de prestação de serviços ao exterior através dos laboratórios e/ou das secções afetas ao DEC.
- Incentivar os atuais alunos nomeadamente, através do Núcleo de Estudantes a promover as formações do DEC junto dos seus ciclos de amizade, bem como nas redes sociais, realçando as oportunidades profissionais que existem e se perspetivam nesta área.
- Produzir material de divulgação dos Cursos CTESP, Licenciatura e Mestrado ministrados no DEC.
- Promover visitas às Escolas Secundárias e Profissionais da região como forma de divulgação das formações do DEC/ESTGV.
- Continuar a convidar escolas secundárias e profissionais da região, tal como o ano letivo 2017/2018, para visitar as instalações do DEC e realizar atividades, no âmbito da disciplina de Física “3ª Edição Física Para Todos”, durante um determinado período (manhã ou tarde) com o apoio da ESTGV.
- Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras (Jorge Martins, Luísa Carvalho, Bruno Esteves, António Santos)
 - SC1 - Madeira redonda e serrada (Jorge Martins)
 - SC2 - Placas de Derivados de Madeira (Luísa Carvalho)

- SC4 - Estruturas de Madeira (Jorge Martins, António Santos)
 - SC3 - Durabilidade e preservação (Bruno Esteves)
 - Luísa Carvalho Presidente da SC2.
-
- Participação na Bolsa de Avaliadores do IPAC (Instituto Português da Acreditação) (Luísa Carvalho, perito técnico C06 - Madeira e cortiça e suas obras e L34 - Madeira e mobiliário de madeira).
 - Desempenho do cargo de Vice-Presidente da Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos). (Luísa Carvalho)
 - Avaliação de projetos PT2020 da responsabilidade da ANI (Luísa Carvalho e José Vicente Ferreira)
 - Seminário do curso de Ciência e Tecnologia de Polímeros da ARCP “Compósitos de Madeira e Cortiça”, FEUP, 2019 (Luísa Carvalho).
 - Projeto “Crescendo/Amarelecimento de HPL” financiado pela Surforma (Sonae Indústria), ARCP; IPV, UA (Luísa Carvalho e Jorge Martins).
 - Exposição de trabalhos de alunos desenvolvidos ao longo de projetos (João Martins, João Pereira)
 - Ciclo de palestras de Design (João Martins, João Pereira)
 - Realização de um seminário na área de energia ou automação dirigido a profissionais da área e ex-alunos.
 - Melhorar o funcionamento do GAIVA (Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, a funcionar Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE), no sentido de promover uma melhor inserção dos diplomados do DEE na vida ativa.
 - Organização de *Workshops* em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica.
 - Continuar a colaborar com a ELSEVIER na revisão de *papers* científicos nos domínios da *Power Quality* e *Energy Storage Technologies*.
 - Reforçar o plano de colaboração com as escolas da região, facultando um plano de visitas aos laboratórios do DEE bem como a realização de palestras no DEE e nas escolas.
 - Divulgação, junto das empresas, das capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos do DEE;
 - Reforçar a divulgação da formação oferecida pelo DEE junto das empresas.
 - Envidar os esforços necessários para o desenvolvimento da *newsletter* do DEE (particularmente, resolver a questão relacionada com a proteção de dados).
 - Organizar o Dia do DEE.
 - Organizar um Seminário na área de Energia ou Automação.
 - Promover e incentivar a mobilidade elétrica.
 - Série de palestras junto da comunidade escolar, subordinadas a temas relacionados com Astronomia, Física e Matemática.
-
- Apoio à comunidade académica na construção de impressoras 3D e na impressão de peças 3D.
 - Realizar uma exposição de trabalhos/projetos de alunos como as impressoras 3D, a máquina de CNC, a máquina de ensaios de canelinas e outros.
 - Realização de Auditorias Técnicas, com vista à elaboração de Planos de Controlo de Gestão e Gestão Energética, em empresas da região, no âmbito das UCs das Licenciatura em Gestão Industrial e do Mestrado em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial.
 - Celebração de Protocolos com empresas industriais (multi-setoriais) da Região de Viseu, na realização de Estágios Profissionais e Trabalhos/Projetos ou Pareceres, associados a

- Teses de Mestrado de alunos do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGI).
- Participação nos Órgãos Sociais da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu: integração do respetivo Conselho Consultivo e colaboração no desenvolvimento de ações de índole empresarial como Seminários e *Workshops*.
 - Organização das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial, em colaboração com os alunos, tendo como público-alvo as escolas secundárias/profissionais da região, as empresas e o público em geral.
 - Realização de visitas de estudo a empresas, no âmbito de UCs lecionadas nos diferentes cursos do DEMGI.
 - Promover e dinamizar a associação de antigos alunos do DEMGI.
 - Incrementar a participação de ex-alunos e representantes de empresas nos ciclos de estudos através de seminários/palestras/*workshops*.
 - Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através de estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – clube de radio modelismo.
 - Realização da II Feira de Emprego do Departamento de Gestão (DGest).
 - Realização da sessão de abertura da 11ª Edição do Mestrado em Finanças Empresariais – à semelhança de edições anteriores pretende-se convidar dois conferencistas que abordem um tema no âmbito das Finanças Empresariais.
 - Participação em eventos científicos, designadamente:
 - realização de sessões de formação / debate sobre matérias específicas de contabilidade, fiscalidade e auditoria para alunos, antigos alunos e profissionais da área;
 - realização do evento Mark'it onde serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito deste projeto;
 - participação dos alunos do curso de Licenciatura em Marketing e do CTeSP de Gestão Comercial e Vendas no ciclo de Conferências ATUALIZA-TE, Aveiro;
 - organização e participação dos alunos do CTeSP em Enoturismo numa sessão de Harmonização Comida – Vinho.
 - Conferência SAP - Software Solutions, Business Applications and Technology e o anúncio dos prémios para os melhores alunos do DGest .
 - Promover e realizar o evento do Dia das Empresas (2019) – Departamento de Informática (DI). De referir que este evento tem ganho maior importância e utilidade, não só devido ao maior número de entidades que têm participado, mas também pelo melhoramento da interação entre empresas e alunos em conclusão de cursos.
 - Continuar a fortalecer a interação que o DI possui com as empresas da região e que se tem sedimentado, principalmente, através da realização de projetos de estágio por alunos dos cursos ministrados pelo DI.
 - Reforçar a participação das empresas da região através da organização de vários seminários ou palestras. Neste contexto, pretende-se dar continuidade ao evento “Terças de TDM” que já decorre regularmente, em terças-feiras ao longo do semestre letivo, e que traz à ESTGV protagonistas da comunidade profissional e empresarial, numa perspetiva de revelação dos seus processos internos e de exposição da realidade do mercado para o qual os alunos precisam de se preparar. Estão também previstos

diferentes eventos envolvendo a participação de empresas. Um exemplo é o seminário previsto de apoio à atividade de elaboração de Curriculum Vitae e preparação dos alunos para entrevistas de recrutamento, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto final dos cursos de licenciatura ministrados pelo DI e conta com a colaboração da Dellent.

- Participar em iniciativas em colaboração com entidades externas, de que são exemplos: o evento “Hackthon” em cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar e a Softinsa/IBM, na área de IoT; um Design Challenge, em torno da mudança de hábitos de consumo de tabaco junto dos jovens, proposto pela Tabaqueira.
- Participação de uma equipa no evento “Building the Future: Ativar Portugal”, levando um projeto a concurso.
- Estreitar a ligação com antigos alunos, promovendo a realização de eventos e estabelecimento de parcerias estratégicas.
- Estabelecer novas parcerias com empresas no âmbito do novo QCA e plano 2020.
- Realizar o CTiC 2019, uma organização do DI e núcleos de alunos dos seus cursos, em colaboração com entidades e empresas externas.
- Promover a organização de *workshops* vocacionados para as diferentes áreas dos cursos ministrados pelo DI.
- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas, especialmente importantes no âmbito das diversas UC de “Projeto Integrado” de cursos do DI. Estas UC têm envolvido a colaboração de entidades externas, estando previstas para o ano letivo de 2018/19 as colaborações da BizDirect e da iniciativa INCoDe.2030.
- Incentivar a realização de visitas de estudo dos alunos dos cursos do DI a empresas da região e a sessões de eventos nacionais de interesse para os cursos do DI de que é exemplo o encontro de estudantes de multimédia ENEMM’19 (1 a 4 de Março).
- Realizar sessões sobre novas tecnologias e linguagens ou paradigmas de programação, em colaboração com núcleos de alunos e empresas externas, para alunos e comunidade.
- Realizar o evento “Gala Rui Sérgio Rodrigues”, que consistirá na apresentação pública dos resultados do concurso dos melhores trabalhos produzidos por alunos de Departamento no ano letivo anterior, com atribuição de prémios e a participação de jurados que incluirão protagonistas externos ao ambiente académico. Pretende-se também que o evento sirva de homenagem ao nosso colega que dá nome à gala.
- Colaborar na organização da "Noite Europeia dos Investigadores".

- Organizar o encontro de Matemática "MatViseu", em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar nas "Tardes de Matemática", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar no projeto "A Estatística vai à Escola (AEVAE)", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística.
- Colaborar com a Sociedade Portuguesa de Matemática e com a Sociedade Portuguesa de Estatística, em atividades para as quais o apoio da Área Científica de Matemática (ACM) seja solicitado.
- Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas da Matemática, Tecnologias e Informática.
- Cooperar com a ADIV no estudo sobre os Impactos Económicos, Turísticos e Sociais da Feira de São Mateus – 2018 (estudo feito pela ESTGV e ADIV para a Viseu Marca).

6.4 – Empreendedorismo

Ao longo dos anos, a ESTGV tem vindo a marcar uma posição cada vez mais vencedora, no que respeita à promoção do empreendedorismo. Devem destacar-se a formação de docentes e estudantes nesse domínio, a participação/realização de concursos de ideias de negócio, atividades em parceria com entidades e empresas, entre outros.

Na continuidade do trabalho desenvolvido até agora, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar em 2019:

- Incentivar e apoiar às iniciativas dos estudantes neste âmbito.
 - Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio, promovendo contactos entre alunos e empreendedores.
 - Continuar a convidar ex-alunos que criaram *start-ups* e que agora têm o seu próprio negócio a virem relatar a sua experiência, por forma a incentivar e fomentar o empreendedorismo dos atuais alunos.
 - Fomentar o apoio dos Departamentos na criação de *start-ups* relacionadas com ideias de alunos.
 - Incentivar e promover ações sobre empreendedorismo ao nível dos cursos.
 - Incentivar a dinamização dos Núcleos de Alunos dos diversos cursos.
 - Incentivar a participação de alunos dos vários cursos em concursos de ideias e empreendedorismo existentes.
 - Participação no 16º Poliemprende com a apresentação de projetos de alunos.
-
- Promover atividades de *networking* com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquímica, TMG Automotive, IPV, FEUP, FCT-UC, UA.
 - Colaboração com a Bizdirect – Economia Digital (metodologias Lean); colaboração com a AIRV (Associação Empresarial da Região de Viseu), ANJE (Associação de Jovens Empresários) e FNABA – Federação Nacional de Business Angels.
 - Colaboração com o ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade) – Metrologia e Auditorias Técnicas.
 - Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores no âmbito de determinadas unidades curriculares.

- Organizar seminários e palestras sobre o tema, convidando docentes do Departamento de Gestão e personalidades ligadas a empresas ou associações empresariais ou entidades públicas.
- Dar respostas consentâneas a pedidos de colaboração em projetos envolvendo entidades da região.
- Apoiar o trabalho do grupo TDM Studio criado no início do ano letivo de 2017/18. Este grupo é constituído por alunos do curso de Tecnologias e Design de Multimédia e visa dar resposta a solicitações de criação de materiais de divulgação e multimédia. O TDM Studio foi responsável pela criação dos materiais de divulgação no evento do Dia das Empresas de 2017 e de 2018.

6.5 – Internacionalização

A mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não docentes é de enorme importância para uma instituição de ensino superior. Num mundo global, o intercâmbio de conhecimentos, competências e experiências ao promover a qualificação de pessoas, possibilita a sua preparação para o mundo do trabalho, que cada vez mais extravasa as fronteiras de cada país.

Assim sendo, a ESTGV propõe-se fomentar e apoiar as atividades de internacionalização, no âmbito dos programas de mobilidade existentes. De igual modo continuará a procurar captar o interesse de estudantes estrangeiros, que possam candidatar-se às suas formações, ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Nesta área e como objetivos a atingir, a ESTGV propõe:

- Incentivar a mobilidade de docentes, não docentes, estudantes e diplomados, através do programa Erasmus +.
- Incentivar os docentes à participação em "Missões de Ensino" e "Missões de Formação" no âmbito do programa Erasmus +.
- Continuação da promoção e divulgação das experiências de mobilidade internacional dos alunos.
- Estabelecer, com instituições do ensino superior, novas parcerias e reforçar as existentes, não apenas em termos de mobilidade, mas também ao nível da investigação científica, nomeadamente com instituições de países, com os quais ainda não existam protocolos estabelecidos.
- Incremento de projetos de investigação internacionais.

- Visitar instituições do ensino superior de outros países para estabelecer acordos de colaboração em trabalhos de investigação.
 - Desenvolvimento de parcerias com empresas para a realização de estágios Erasmus + no estrangeiro.
 - Prosseguir os contactos existentes de forma a concluir os primeiros protocolos de dupla diplomação com Instituições de Ensino Superior do Brasil.
 - Reforçar a divulgação internacional dos cursos de Licenciatura e Mestrado e dos Semestres Internacionais disponibilizados pela ESTGV.
 - Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais, do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais, entre outros.
 - Atualizar as páginas da ESTGV e dos Departamentos, especialmente dedicadas a estudantes estrangeiros.
 - Reforçar e promover o concurso de Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos, especialmente no Brasil, uma vez que os Estudantes Internacionais Brasileiros representam uma percentagem significativa dos alunos internacionais da ESTGV.
 - Promover o interesse junto das nossas instituições parceiras estrangeiras, no sentido de incentivarem a mobilidade de docentes e/ou não docentes para a ESTGV.
 - Aumento do número de alunos estrangeiros no âmbito do programa de mobilidade Erasmus +.
 - Organizar seminários com professores de instituições estrangeiras ao abrigo de programas de mobilidade.
 - Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.
 - Estimular a participação dos alunos da ESTGV no programa de Mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros que chegam à Escola.
 - Divulgar trabalhos de investigação em eventos e publicações científicas internacionais.
 - Colaborar na organização de congressos internacionais.
-
- Integrar comités científicos de congressos internacionais.
 - Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades.
 - Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países.
 - Colaborar com revistas internacionais através de relatórios de arbitragem científica.
 - Colaboração num projeto Erasmus+ relacionado com a modernização do ensino superior (projeto anteriormente liderado pelo Departamento de Engenharia Eletrotécnica/ESTGV/IPV, não tendo sido aprovado por falta de verba). Esse projeto será, em 2019, liderado pelo parceiro alemão.
 - Continuação da implementação do Semestre Internacional em Engenharia Mecânica, nomeadamente o alargamento ao 1º semestre letivo e a Unidades Curriculares com elevada procura por parte dos alunos estrangeiros e que ainda não fazem parte deste plano de estudos.

- Oferta dos semestres internacionais em Turismo e Marketing.
- Participação na Assembleia Geral da InnovaWood and Board Meetings (<http://www.innovawood.com>).
- Participação na 21st International Conference on Engineering & Product Design Education, E&PDE 2019 (João Martins).

6.6 – Domínio Cultural

A ESTGV tem vindo a apoiar, na medida da disponibilidade financeira existente, a realização de atividades de diverso cariz cultural, quer a nível dos Departamentos/Área Científica, Centro de Documentação, Associação de Estudantes da ESTGV, entre outros. As instalações da Escola têm também acolhido, por solicitação de diversas entidades, a realização de eventos neste domínio. Seguindo o traçado de uma linha de ação em todo semelhante, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- Eco Roteiro 2019.
- Atividades culturais de arranque do ano Letivo 2019/2020.
- Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Incentivar e apoiar os Núcleos de Alunos na Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Incentivar os Núcleos de Alunos para a organização de eventos culturais.
- Realização de conferências temáticas.
- Realização de visitas a museus e a diferentes lugares de interesse histórico e cultural.
- Promoção de diversas ações de sensibilização ambiental.
- Promover a realização de um evento no âmbito da comemoração do 26.º aniversário do Departamento de Engenharia Civil.
- Realização do dia do Departamento de Engenharia Eletrotécnica.
- Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial.
- Inclusão de momentos artísticos/culturais nos eventos organizados pelos Departamentos ao longo do ano.
- Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos.
- Dinamizar a participação dos alunos em eventos culturais realizados na ESTGV / IPV e no meio envolvente.
- Incluir nas sessões do evento recorrente “Terças de TDM” apresentações com caráter de forte índole cultural.
- Promover atividades de divulgação da Matemática direcionadas aos alunos da ESTGV, focando essencialmente a sua aplicabilidade, nomeadamente em áreas dos cursos da Escola.

6.7 – Infraestruturas

Face a uma situação financeira adversa, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, consequência da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e a uma gestão racional e rigorosa, apresentam-se os seguintes objetivos para o ano de 2019:

- Dar início ao processo conducente à ampliação do edifício pedagógico da ESTGV. Efetivamente, constitui uma necessidade de curto prazo que a referida ampliação se torne uma realidade. O aumento significativo de formações que a Escola disponibiliza na sua oferta formativa, implica a construção de mais salas e laboratórios que possibilitem proporcionar boas condições de trabalho a toda a comunidade académica da ESTGV. Nesse sentido propunha-se que o IPV diligenciasse no sentido de despoletar os mecanismos necessários à construção do edifício da fase 5 da ESTGV, designadamente o programa preliminar e o projeto do mesmo.
 - Promover a aquisição de equipamento para diversos laboratórios, de diferentes áreas científicas, por forma a dar resposta à permanente evolução tecnológica, ao incremento da oferta formativa e, também, para possibilitar a substituição de material que se encontra obsoleto e em limitadas condições de funcionamento.
 - Prosseguir a dinamização da utilização dos equipamentos instalados no âmbito da “Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade”, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
 - Continuação da implementação de processos laboratoriais e analíticos.
-
- Prosseguir a dinamização da utilização do laboratório móvel de monitorização da qualidade do ar, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
 - Dotar a sala CEPU de um videoprojector e instalação de persianas uma vez que o excesso de luz impede o correto visionamento da projeção.
 - Aquisição urgente de um esclerómetro, uma vez que o existente avariou e é necessário, quer para prestação de prestações de serviços, quer no apoio à lecionação.
 - Aquisição de pacómetro em virtude do existente, estar avariado e não ser possível a sua utilização nas aulas e na prestação de serviços.
 - Aquisição de computador portátil para o Departamento de Engenharia Civil (DEC) – um dos dois que o DEC possui para o apoio à lecionação das aulas já se encontra completamente obsoleto.

- Montagem de uma linha de produção de MDF e de produção de aglomerado de partículas ligadas por cimento no âmbito do projeto Valchromat Rainbow.
 - Continuação da elaboração de uma plataforma física que permita o ensino prático (por projeto) de matérias relacionadas com eletrónica de potência e manipulação de energia elétrica.
 - Aquisição de equipamento para equipar os laboratórios (PCs, Mini PCs, PLCs, HMIs, Switchs / WiFi Access Points, Kits didáticos, fontes de alimentação, osciloscópios, consumíveis, impressora 3D, entre outros).
 - Substituição de material de escritório (mesas, bancadas, cadeiras, etc.).
 - Reparação de equipamento avariado nos laboratórios do DEE.
 - Aquisição de carregadores de veículos elétricos (bicicletas/ automóveis, outros).
 - Restruturação do laboratório de Mecânica de Fluídos: layout e funções.
 - Continuação da restruturação do laboratório de Física: layout e desenvolvimento de novas atividades experimentais.
 - Projeto de kit para divulgação de algumas atividades desenvolvidas, na área da pneumática, no Laboratório de Pneumática e Óleo-hidráulica (LPO).
 - Colocação de régua analógica no pórtico pneumático e sua utilização nos novos trabalhos das unidades curriculares Automação e Controlo e Automação e Robótica Industrial.
 - Programação e desenvolvimento de sistema de comando de robot pneumático existente no LPO.
 - Instalação dos equipamentos de apoio às aulas práticas do CTeSP em Tecnologia Automóvel em espaço adequado. Nesse sentido, pretende a Escola construir uma ampliação do Pavilhão Oficinal Gabriel Afonso com vista a alojar os referidos equipamentos.
 - Instalar uma exposição permanente de alguns equipamentos nos espaços de acesso aos laboratórios.
-
- O Departamento de Informática (DI) tem necessidade de aumentar o número de espaços disponíveis para ministrar aulas (especialmente laboratórios de informática) para fazer face ao aumento constante de alunos e à perda da sala 21. Além do mais, muitos equipamentos têm de ser renovados.
 - Renovar o Laboratório de Redes 1 (LR1): adquirir 24 equipamentos para substituir os existentes que são antigos e limitados para a realização das tarefas mais exigentes e requeridas em UC da área das Redes, Sistemas Operativos e Distribuídos; Proceder à substituição de material degradado (e.g. patch panels).
 - Atualizar o Laboratório 2: upgrade de memória e substituição dos discos para os iMac existentes para dotá-los de melhor desempenho (especialmente para correr máquinas virtuais e o software de Adobe).
 - Dar continuidade à requalificação do Laboratório de Microssistemas, acrescentando equipamentos e material diverso, como Kits Arduino e Raspberry.

- Equipar o Laboratório 11 - substituir os equipamentos que se encontram neste laboratório (que estão completamente obsoletos), recorrendo a equipamentos dos Laboratórios 8 (8 equipamentos) e do laboratório LR1 (entre 4 a 6 equipamentos).
 - Melhorar a disposição do mobiliário e dos equipamentos para tentar aumentar o espaço disponível.
 - Atualizar os Laboratórios 3 e 8, recorrendo aos equipamentos a adquirir no seguimento de candidatura de financiamento já referida.
 - Prosseguir com a aquisição de equipamento áudio, vídeo e fotográfico, para fazer face a necessidades relacionadas com a lecionação de UC pelas quais o departamento é responsável, em particular as da área de multimédia e nos cursos de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP), Tecnologias e Design de Multimédia (Licenciatura) e Marketing (Licenciatura). Este equipamento é também de grande relevância no âmbito de outras atividades, tanto de natureza letiva (e.g., trabalhos práticos, projetos e iniciativas de outras unidades curriculares de outros cursos), como de representação do Departamento e promoção da sua oferta formativa (e.g., eventos, receção de alunos externos).
 - Assegurar a disponibilidade dos recursos, que a Comissão de Avaliação Externa do curso de Tecnologias e Design de Multimédia (TDM) identificou estarem em falta e que são requeridos, para que o curso seja acreditado e que ainda não foram adquiridos.
 - Fazer uso da estrutura instalada no Laboratório 2 para divulgar os melhores trabalhos realizados pelos alunos de TDM (criando uma espécie de wall of fame).
 - Estudar estratégias e implementar um protótipo funcional para criar uma cloud privada acessível dos vários laboratórios de informática, permitindo o acesso a máquinas virtuais alojadas nessa cloud. Este serviço permite uma maior flexibilidade no uso dos laboratórios e maior disponibilidade de recursos para os alunos. Focamo-nos assim nas tendências mais atuais contribuindo também para combater o problema da rápida desatualização e degradação de material informático.
-
- Considerando que a atual infraestrutura de rede sem fios instalada na ESTGV se encontra desatualizada e subdimensionada, tendo em conta o número de dispositivos existentes, pretende-se fomentar o seu melhoramento. Pretende-se também adquirir equipamento que permita melhorar a infraestrutura de rede a usar pela cloud privada que se prevê vir a desenvolver.
 - Pretende-se adquirir mais equipamentos no âmbito dos sistemas embebidos e Internet das Coisas (parte do qual já se referiu nas necessidades para o laboratório de Microsistemas). Estes equipamentos serão usados de forma transversal nos vários cursos ministrados pelo DI.
 - Dar seguimento a iniciativas de desmaterialização de processos, através da continuação do desenvolvimento de aplicações em curso ou novas, tendo como exemplo a inscrição de alunos em turnos e atividades de manutenção. Neste âmbito é de relevar a desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios

/ Projetos, a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu) já em funcionamento, mas que requer mais funcionalidades. Esta plataforma permite interagir com alunos e empresas, em tempo real. Salientam-se ainda a implementação do seguinte conjunto de aplicações que se pretendem criar ou melhorar: lista de distribuição (designada DILists) que já se encontra disponível, mas que se pretende melhorar, a qual permitirá estabelecer um contacto mais próximo com atuais e antigos alunos; melhoramentos no SIVA BE - Bolsa Emprego do SIVA, SIVA BD - Bolsa recrutamento de Docentes, Protocolos IPV - Gestão de protocolos, GSTec – Gestão dos Serviços Técnicos do Instituto Politécnico de Viseu; ProtocolosIPV – Aplicação web para a gestão de protocolos do Instituto Politécnico de Viseu e suas Unidades Orgânicas; melhorar o GESLABS – plataforma de gestão da ocupação de espaços, o portal ApoioDI de apoio aos alunos e página de apoio ao evento Dia das Empresas 2019; desenvolvimento do ActiDocDI - Plataforma de gestão de atividades dos docentes do DI; Tutorias - Aplicação para o registo e consulta dos horários de atendimento de docentes; ESTGVCV – Plataforma de Fichas Curriculares dos Docentes e Integração de Serviços da A3ES (melhoria); DIForms – Aplicação web para a gestão de inscrições online a eventos do Departamento de Informática , renovação da página do DI e das páginas dos cursos do DI, entre outras aplicações.

- No seguimento do ponto anterior, pretende-se fazer um levantamento das novas necessidades de iniciativas de desmaterialização de processos no âmbito do DI, no sentido de identificar e dar resposta as que forem consideradas prioritárias.
- Por fim, contando com a renovação dos equipamentos dos laboratórios, torna-se necessário renovar e atualizar software, bem como reorganizar a distribuição da instalação de software, dado que a falta de capacidade dos equipamentos de alguns laboratórios impede a aplicação de estratégias mais adequadas. Um exemplo do referido é a necessidade de instalação de software da Adobe no laboratório de Redes 2, por impossibilidade de instalação noutra.

ESTGV, 23 de janeiro de 2019

O Presidente da ESTGV



(Engenheiro Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes)